《Directório da escassez de talentos no sector financeiro》

Prefácio

A fim de conhecer a situação geral da necessidade de talentos de Macau e para uma melhor reserva de talentos em escassez e necessários ao desenvolvimento socioeconómico diversificado, torna-se necessário conhecer mais amplamente a situação da necessidade de talentos noutros sectores económicos importantes. O sector financeiro é considerado como o terceiro dos principais pilares da indústria de Macau, com uma estrutura sectorial que representa 5% do produto interno bruto (PIB), sendo, este sector, também o principal promotor da diversidade das indústrias.

Neste contexto, no último trimestre de 2016, a Comissão de Desenvolvimento de Talentos encomendou às instituições do ensino superior a realização do "Estudo sobre as necessidades futuras de talentos do sector financeiro", tendo este estudo sido concluído em Maio de 2017. O resultado revela as grandes perspectivas de desenvolvimento do sector financeiro, a procura de talentos e o espaço para mobilidade dos trabalhadores deste sector no futuro.

A Comissão, com base no estudo efectuado, definiu, de forma científica, os critérios do grau de escassez e realizou, em Junho de 2017, os trabalhos de elaboração da lista de escassez de talentos no sector financeiro, tendo a versão preliminar, da referida lista, já sido concluída em meados de Julho. Com base nesta versão preliminar, a Comissão procedeu, de seguida, à elaboração do directório da escassez de talentos no sector financeiro, concluindo-se, no final de Setembro, a versão preliminar, que foi apresentada, em meados de Outubro, à Associação de

Bancos de Macau, para recolha de opiniões profissionais. Ouvidas as opiniões dos nove bancos, membros da Associação, a Comissão concluiu, no dia 20 de Novembro, a última consulta e os trabalhos de verificação, elaborando, posteriormente, o "Directório da escassez de talentos no sector financeiro de 2017-2019". O directório contribuirá para ajudar os residentes de Macau a definirem melhor o seu rumo profissional; aumentará a direccionalidade e a eficácia do desenvolvimento dos cursos de formação; elevando o nível geral da gestão dos recursos de talentos.

O Secretariado da
Comissão de Desenvolvimento de Talentos
20 de Novembro de 2017